

Objetivo

Democracias eleitorais se justificam a partir do princípio de que toda(o) cidadã(o) possui igual peso de influenciar no resultado eleitoral com seu voto. Essa simplificação quanto à dinâmica eleitoral toma o voto como uma expressão plena do corpo político. Se as eleições possuem ganhos significativos em relação a outras formas de distribuição do poder político, uma leitura acrítica sobre esse processo pode levar a análises políticas incapazes de compreender os limites da representação política nestes regimes.

Considerando-se a exigência de uma dimensão democrática do processo, o resultado eleitoral não deve ser entendido a partir da simples agregação dos votos recebidos pelas candidaturas registradas. Para a compreensão do processo eleitoral é central o entendimento das estruturas de incentivos e desincentivos não apenas em termos individuais, mas também na forma como desigualdades se expressam subordinando ou favorecendo determinados grupos sociais.

Desta forma, este curso tem por objetivo incentivar a discussão sobre o impacto das desigualdades de gênero, raça, etnia e classe sobre a dinâmica nos regimes eleitorais. Inicialmente serão discutidas as dimensões tradicionalmente consideradas centrais para o sucesso eleitoral de uma candidatura, em diálogo com a literatura sobre eleições nas democracias concorrenciais, para em seguida avaliar como esses elementos impactam nas chances eleitorais dos grupos relacionados às desigualdades mencionadas.

Espera-se como efeito para a vida acadêmico-profissional das(os) discentes maior contato com o uso de dados eleitorais, a partir de uma reflexão sobre como diferentes dimensões de desigualdades sociais são transportadas para o campo da política profissional através da dinâmica eleitoral.

Metodologia

Todas as atividades da disciplina ocorrerão no ambiente virtual Aprender 3 *UnB* para a comunicação sobre as atividades. As/os estudantes devem se inscrever na sala virtual “Eleições e Desigualdades”, utilizando a senha #elenão.

A dinâmica de aula será dividida entre atividades síncronas e assíncronas:

- a) Aulas assíncronas, gravadas e disponibilizadas na sala virtual no Aprender 3 uma semana antes a cada dia de aula, com duração de até 60 minutos. Para acessar os vídeos gravados é necessário estar na equipe Eleições e Desigualdades no Microsoft Teams, na qual vocês podem se inscrever utilizando o código: srt4kzk.
- b) Aulas síncronas semanais ocorrerão a partir de 10h na sala virtual disponibilizada no Aprender 3. As aulas terão por objetivo tirar dúvidas e debater os conteúdos das aulas assíncronas e dos textos referentes à aula da semana. A duração da aula será de 1h50min.

Cada aula terá um fórum designado para dúvidas, em formato assíncrono. A previsão de utilização deste fórum será de até 20 minutos por aula.

A leitura de textos e preparação para as aulas correspondem a 110 minutos por aula.

Avaliação

Presença: A presença será registrada por visualização no vídeo assíncrono relativo à aula. Para aprovação é necessário ter visualizado ao menos 8 aulas gravadas.

Trabalho final: deve ser elaborado em formato de artigo acadêmico, apresentando todas as condições para envio a publicação. Serão definidos grupos entre estudantes de graduação e de pós-graduação para o desenvolvimento do trabalho final. Graduandas(os) atuarão como assistentes de pesquisa de pós-graduandas(os).

Pós-graduandas(os) serão avaliadas(os) apenas pelas atividades relacionadas ao trabalho final.

A/O estudante de pós-graduação será responsável por avaliar o desempenho das/os estudantes de graduação. Para estudantes de graduação, a nota final será constituída 70% relativa à nota atribuída ao trabalho no qual colaboraram, mais 30% referente à avaliação da(o) pós-graduanda(o) responsável por coordenar o trabalho de pesquisa.

A elaboração e avaliação do trabalho será composta das seguintes etapas:

Proposta de tema: No dia 11/4 deverá ser entregue uma proposta de tema para o trabalho final com limite de cinco páginas. Esta atividade equivale a 20% da nota do trabalho.

Trabalho preliminar: No dia 25/4 deverá ser entregue o trabalho completo, para ser distribuído a outra participante para a avaliação e discussão na aula do dia 2/5. Não será atribuída nota a esta atividade, mas é o momento oportuno para receber críticas que podem contribuir para a qualidade do trabalho final.

Trabalho final: Deverá ser entregue até o dia 5/5, apresentando um ensaio sobre tema relacionado à disciplina, em formato equivalente a um artigo para posterior submissão a revista acadêmica, com limite de 20 páginas. Esta atividade equivale a 80% da nota.

Plágio: No caso de constatação de plágio em qualquer atividade será atribuída a menção SR.

Presença: Faltar a mais de 25% das aulas implica, automaticamente, na atribuição da menção SR. A presença será registrada por visualização no vídeo assíncrono relativo à aula. Para aprovação é necessário ter visualizado ao menos 8 aulas gravadas.

Atendimento:

O horário de atendimento do professor ocorrerá através do Microsoft Teams entre 9:00 e 11:00, às quintas-feiras, e deve ser previamente agendado por e-mail: carlosmachado@unb.br.

Calendário de atividades

17/1 – aula 1: Apresentação do programa (resultados eleitorais)

24/1 – aula 2: Desigualdades, política e eleições

Soares, Gláucio Ary Dillon. "Desigualdades eleitorais no Brasil." *Revista de Ciência Política* 7.1 (1973): 25-48.

31/1 – aula 3: Efeito das normas eleitorais

NORRIS, Pippa. "Evaluating electoral systems". *Electoral Engineering: voting rules and political behavior*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004, pp. 3-38.

7/2 - Aula 4: Partidos políticos

PANEBIANCO, Angelo. "Dimensão e complexidade organizativa". *Modelos de partido: organização e poder nos partidos políticos*, São Paulo: Martins Fontes, 2005[1982], pp. 347-396.

14/2 – Aula 5: Recrutamento político

NORRIS, Pippa. RECRUTAMENTO POLÍTICO. *Revista de Sociologia e Política*, [S.l.], v. 21, n. 46, nov. 2013. ISSN 1678-9873. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/rsp/article/view/34455>>. Acesso em: 09 dez. 2021.

21/2 – Aula 6: Financiamento político

SCARROW, Susan. "Political finance in comparative perspective". *Annual Review of Political Science*, v. 10, pp. 193-210, 2007.

28/02: não haverá aula

7/3 – Aula 7: Ação afirmativa, cotas e eleições

PINTO, Céli Regina Jardim. "Política de cotas". In: AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fátima (orgs.). *Reforma Política no Brasil*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, 103-106.

BALDEZ, Lisa. "The pros and cons of gender quotas: what happens when you kick men out and let women in?". *Politics & Gender*, n. 2, 2006, 102-109.

14/3 – Aula 8: Gênero e Eleições

Campos, Lígia Fabris, et al. "Competição política e desigualdades de gênero nas eleições para assembleias estaduais em 2018." *Revista Brasileira de Políticas Públicas* 10.2 (2020).

21/3 – Aula 9: Raça e Eleições

Campos, Luiz Augusto e Carlos Machado. "O que afasta pretos e pardos da representação política? Uma análise a partir das eleições legislativas de 2014." *Revista de Sociologia e Política* 25 (2017): 125-142.

28/3 – Aula 10: Etnia e Eleições

Codato, Adriano, Tiemi Lobato, and Andréa Oliveira Castro. "'VAMOS LUTAR, PARENTES!'" As candidaturas indígenas nas eleições de 2014 no Brasil." *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 32 (2016).

28/3 – Aula 11: Classe e Eleições

Mancuso, Wagner Pralon, Rodrigo Rossi Horochovski, and Neilor Fermino Camargo. "Financiamento eleitoral empresarial direto e indireto nas eleições nacionais de 2014." *Revista Brasileira de Ciência Política* (2018): 9-36.

4/4 – Aula 12: Abordagem Interseccional e desvantagens eleitorais

Collins, Patricia Hill, and Sirma Bilge. *Interseccionalidade*. Boitempo Editorial, 2021.

11/4 – Aula 13: Alternativas partidárias e combate às desigualdades

STAVRAKIS, Yannis; KATSAMBEKIS, Giorgos. "Left-wing populism in the European periphery: the case of Syriza". *Journal of Political Ideologies*, v. 19, n. 2, 119-142, 2014.

2/5 – Aula 14: Discussão dos trabalhos finais